

DISSIMILARIDADE GENÉTICA DE DEZ CULTIVARES DE MAMONEIRA POR MEIO DE CARACTERES MORFOAGRONÔMICOS NO SEMIÁRIDO BAIANO

Lídia Santos de Souza /bolsista¹
Yslai Silva Peixoto/orientadora²

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Guanambi/ lidiasantouza@gmail.com

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano/Campus Guanambi/ yslai.peixoto@ifbaiano.edu.br

A mamoneira é uma cultura de grande importância socioeconômica para o Semiárido baiano, sendo cultivada em pequenas áreas por agricultores familiares, gerando renda e emprego no campo. Sendo assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar a dissimilaridade genética por meio de caracteres morfoagronômicos de dez cultivares de mamoneira no Semiárido Baiano. Para isto, foi montado um experimento na quadra experimental do IF Baiano *campus* Guanambi em delineamento em blocos casualizados, com três repetições e doze cultivares de mamoneira, duas cultivares foram adicionadas, a citar: IAC20, Energia, MAP31, MPA34, EDDBA40, IAC226, IAC2028, Guarani, EDDBA 17, MPA 11, MPA35 e Nordestina. Foram avaliados caracteres morfoagronômicos de acordo com a escala proposta por Brasil (2008). Observou-se que a matriz de dissimilaridade genética apresentou valores entre 0,08 a 0,55 demonstrando que existe variabilidade entre as cultivares avaliadas. De acordo com a matriz de dissimilaridade genética as cultivares Nordestina e MPB31 e Nordestina e MPA35 apresentaram as menores distância de 0,08 e 0,11, respectivamente, demonstrando uma maior similaridade entre cada dupla de acessos apresentadas. As maiores dissimilaridades foram apresentadas entre as cultivares EBDA17 e IAC20 e EBDA17 e IAC 2028 com valores de 0,55 e 0,52 respectivamente. O dendrograma possibilitou a formação de 2 grupos entre os acessos coletados, sendo que no grupo 1, ficaram agrupadas as cultivares Energia, Guarani, IAC20, IAC2028 e MPA34 e no grupo 2 as cultivares EDDBA 17, EBDA40, IAC226, MPA11, MPA35, MPB31 e Nordestina. O coeficiente de correlação cofenético obtido no dendrograma resultou em valor de correlação igual a 0,75, mostrando confiabilidade nos dados. Conclui-se que foi possível a realização do estudo, podendo indicar para a ampliação da variabilidade genética ao Programa de melhoramento genético da mamoneira a combinação das cultivares mais divergentes IAC20 ou IAC2028 pertencentes ao grupo 1 com a cultivar EBDA17 pertencente ao grupo 2.

Palavras-Chave: *Ricinus communis* L.; melhoramento vegetal; variabilidade genética.